I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

DESASTRES NATURAIS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

LEITE; Karoline Moreira [1], SILVA; Letícia Evelyn Azevedo da Silva [2], UBIALI; Isabelle Rodrigues Ubiali [3], LIRA; Lucas Yuri Batista Lira [4], ALENCAR; Yanni Flores Alencar [5], SANTOS; Alcione de Oliveira dos Santos [6]

RESUMO

Introdução: Os desastres são efeitos de eventos adversos, resultando em prejuízos materiais, humanos e ambientais e podem ser naturais ou consequência da ação humana. Os exemplos de desastres naturais são: inundações, tempestades, deslizamentos de terra, variação extrema de temperatura, entre outros. Na atualidade, os desastres ambientais e sua relação intrínseca com a saúde humana vem ganhando notoriedade, uma vez que a ocorrência desses desastres e seus impactos na sociedade estão cada vez mais frequentes, à exemplo das inundações que aconteceram em Santa Catarina, Salvador e Pernambuco. Nesse sentido, sugere-se a relevância desse estudo devido a recorrência desses fatores e seus danos para o ecossistema. **Objetivo geral:** Elucidar sobre os desastres naturais e seus impactos na saúde humana. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, as buscas foram realizadas nas plataformas Scielo, BVSALUD e LILACS e ,após avaliação, os artigos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão em idiomas em português, ano de publicação de 2012 a 2022 e descritores como: Desastres naturais; Riscos à Saúde Humana; Saúde Pública. **Resultados:** As causas relacionadas aos desastres naturais advém principalmente das mudanças climáticas, sendo os desastres climatológicos e hidrológicos prevalentes no Brasil. Nesse contexto, mesmo que os desastres hidrológicos correspondam a aproximadamente 35% das ocorrências no Brasil, são responsáveis por cerca de R$600.000,00 dos custos por ocorrência na saúde, em detrimento de R$1.500,00 dos fenômenos climatológicos. Apesar dos desastres naturais não estarem ligados apenas a países em subdesenvolvimento, sua ação e consequência possuem mais impacto em regiões em situação de vulnerabilidade, visto que a capacidade do sistema de saúde em atender à população afetada possui relação com seu nível econômico. Assim, convém salientar os impactos na saúde pública decorrente dos desastres

[1] Fimca , karolinemoreil@outlook.com
[2] Fimca , letse12@gmail.com
[3] Fimca , isabelle.sfg@gmail.com
[4] Fimca , lucasyurimed113@gmail.com
[5] São Lucas , yanniflores@hotmail.com
[6] Fimca , alcione.m@hotmail.com

naturais, como danos na infraestrutura do setor de atendimento, resultando diretamente em falhas nas operações dos sistemas de saúde e, por conseguinte, na assistência populacional. Somado a isso, há também a alta mortalidade e morbidade, e prejuízos a médio prazo, como a transmissão de doenças disseminadas pela água contaminada, como a leptospirose, hepatite A, doenças diarréicas e enfermidades transmitidas por vetores, como por exemplo a dengue e a malária. É importante enfatizar que apesar da relevância crescente do tema, há pouco investimento em prevenção e na produção científica que compreenda o impacto no âmbito da Saúde Coletiva no país. **Conclusão:** Os desastres naturais são uma adversidade para a saúde humana, pois podem resultar em ferimentos e até em mortalidade. Apesar da relevância crescente do tema, há pouco investimento em prevenção, políticas e estratégicas para atenuação das vulnerabilidades socioambientais e redução das consequências das mudanças climáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: Desastres naturais, Riscos à Saúde Humana, Saúde Pública

[1] Fimca , karolinemoreil@outlook.com
[2] Fimca , letse12@gmail.com
[3] Fimca , isabelle.sfg@gmail.com
[4] Fimca , lucasyurimed113@gmail.com
[5] São Lucas , yanniflores@hotmail.com
[6] Fimca , alcione.m@hotmail.com